



SAÚDE AMBIENTAL: UM OLHAR SOBRE UMA COMUNIDADE RURAL EM RIO TINTO, PARAÍBA

JANIELE NOGUEIRA DA SILVA; NADJACLEIA VILAR ALMEIDA

Introdução: A relação entre meio ambiente e saúde humana apresenta uma interconexão fundamental, uma vez que a saúde vai além da ausência de doenças, também envolvendo as condições ambientais. Questões como saneamento básico, qualidade da água, do ar e uso do solo afetam diretamente o bem-estar coletivo. Em Rio Tinto, Paraíba, uma comunidade rural localizada na Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape, enfrenta um cenário preocupante. Extensas áreas de vegetação nativa foram desmatadas e convertidas em áreas agrícolas, notadamente a monocultura da cana de açúcar, que faz do município o 4º maior produtor da Paraíba. Essa expansão agrícola resulta em impactos ambientais significativos. **Objetivo:** Entender como os problemas ambientais podem influenciar a saúde da população de Tavares, comunidade rural no litoral norte da Paraíba. **Metodologia:** Será realizado um Estudo Epidemiológico Observacional Descritivo. Com o auxílio da agente de saúde da comunidade serão coletados dados primários com a aplicação de questionário semiestruturado, no intuito de obter informações individuais sobre as condições de vida e saúde da população, além de levantamento de dados secundários em sites governamentais. **Resultados:** Espera-se que após a análise dos questionários seja possível entender como a poluição do ar devido a queima da cana de açúcar, o desmatamento decorrente do plantio e a contaminação da água e do solo por agrotóxicos vindos da produção agrícola e/ou da falta de saneamento básico impactam a saúde da comunidade de Tavares, Rio Tinto-PB. Informações do TabNet apontam casos notificados de esquistossomose no Litoral Norte da Paraíba, possivelmente associados a falta de saneamento na região. O 1º Boletim Epidemiológico de 2025 e os dados do 1º e 2º LIRAa/LIA-2025, publicados pela Secretaria de Saúde do Estado, indicam que o município de Rio Tinto está em situação de alerta para arboviroses, podendo ser influenciadas pelo desmatamento. **Conclusão:** A escassez de pesquisas empíricas sobre os problemas ambientais em Rio Tinto revela a necessidade de estudos aprofundados e atualizados. Investigações futuras poderão fortalecer o debate e fundamentar políticas públicas que promovam medidas destinadas a proteger a saúde da população e preservar os recursos naturais da região.

Palavras-chave: **AGROTÓXICOS; EPIDEMIOLOGIA AMBIENTAL; SAÚDE PÚBLICA**